

KWP ENERGIA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020

KWP ENERGIA S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
KWP Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da KWP Energia S.A. ("Companhia" ou "KWP Energia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da KWP Energia S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Demonstrações contábeis comparativas

A Companhia foi fundada em 14 de fevereiro de 2020, desta forma, são suas primeiras demonstrações contábeis. Por esta razão, as demonstrações contábeis não são comparativas.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam-as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de maio de 2021

KWP ENERGIA S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2020

(Em Reais)

Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
	Nota explicativa	2020		Nota explicativa	2020
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	176.843	Fornecedores		985
Contas a receber		250	Obrigações tributárias	7	2.225
Impostos a recuperar		7			3.210
		177.100			
Não Circulante			Patrimônio Líquido		
Imobilizado	5	663.288	Capital social	8	1.200.000
		663.288	Prejuízos acumulados		(556.013)
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		193.191
					837.178
Total do ativo		840.388	Total do passivo e patrimônio líquido		840.388

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

KWP ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Em Reais)

	Nota explicativa	2020
Receita operacional líquida		-
Custo		-
Lucro bruto		-
Despesas e receitas operacionais		
Despesas administrativas	9	(554.497)
		(554.497)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(554.497)
Resultado financeiro líquido	10	(1.515)
Resultado operacional antes do Imposto de Renda		(556.013)
Imposto de Renda e Contribuição Social		-
Prejuízo do exercício		(556.013)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

KWP ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

	2020
Prejuízo do exercício	<u>(556.013)</u>
(=) Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(556.013)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

KWP ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	<u>Capital subscrito</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Capital social</u>	<u>AFAC</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	-	-	-	-	-
Constituição de capital	300.000	(300.000)	-	-	-	-
Aumento de capital	900.000	(900.000)	-	-	-	-
Integralização de capital através de imobilizado	-	683.410	683.410	-	-	683.410
Integralização de capital	-	516.590	516.590	-	-	516.590
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	193.191	-	193.191
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(556.013)	(556.013)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>1.200.000</u>	<u>-</u>	<u>1.200.000</u>	<u>193.191</u>	<u>(556.013)</u>	<u>837.178</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

KWP ENERGIA S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa Em 31 de dezembro de 2020 (Em Reais)

	2020
Prejuízo do exercício	<u>(556.013)</u>
Ajustes ao resultado do exercício	
Depreciação e amortização	<u>20.123</u>
	<u>(535.890)</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Outros créditos	(7)
Despesas antecipadas	(250)
Fornecedores	985
Obrigações tributárias	<u>2.225</u>
(=) Caixa líquido proveniente/(consumido) das atividades operacionais	<u>(532.937)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
(=) Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>-</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Integralização de capital	516.589
Adiantamento para futuro aumento de capital	193.191
(=) Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades de financiamentos	<u>709.780</u>
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>176.843</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	176.843
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>176.843</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A KWP Energia S.A é (“Companhia” ou “KWP”) uma sociedade por ações, com sede no Município de São Paulo. A Companhia tem por objeto principal locação de equipamentos elétricos e relacionados à energia eólica e solar, como turbinas, placas coletoras, módulos fotovoltaicos, inversores de frequência, controladores de carga, baterias estacionárias, reservatórios térmicos, acessórios e componentes. Prestação de serviços de consultoria e assessoria, desenvolvimento e avaliação de projetos, pesquisa científica e desenvolvimento de soluções tecnológicas, serviços de engenharia, pesquisa e desenvolvimento e participação em outras sociedades. A Companhia foi fundada em 14 de fevereiro de 2020, dessa forma essas são suas primeiras demonstrações contábeis e por esse motivo não são comparativas.

Impactos da Pandemia de COVID-19 (Coronavírus)

Até o presente momento, a Companhia não apresentou ou identificou impactos econômicos e financeiros relevantes em decorrência da Pandemia e acredita que não haverá grandes impactos devido ao perfil de clientes com receita recorrente com contratos de médio e longo prazo. Também não houve impactos a nível operacional.

Com relação aos colaboradores, durante este período a Companhia tomou todos os cuidados com a saúde dos colaboradores, realizando testes periódicos de Covid-19, higienizando ambientes de trabalho, aplicando espaçamento entre as estações de trabalho, e demais técnicas de prevenção, bem como colocando parte dos colaboradores em home office.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Critérios de elaboração e apresentação

Essas demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, de acordo com a Resolução nº 1.255/09, alterada pela Resolução nº 1.319/10, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC que aprova o CPC PME R1 - Contabilidade para pequenas e médias empresas.

A Administração aprovou a conclusão das demonstrações contábeis em 28 de maio de 2021. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas e divulgadas de acordo com o CPC 26R1 (apresentação das demonstrações contábeis).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações contábeis foram arredondados para o real mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. Principais práticas contábeis adotadas

3.1. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

A PECLD é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

3.4. Ativo imobilizado

3.4.1. Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

3.4.2. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

3.4.3. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na vida útil econômica estimada de cada item. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A depreciação é reconhecida no resultado. A depreciação é cessada quando o valor líquido contábil atinge o valor residual final do bem.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.6. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma:

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais de trânsito em julgado favoráveis a Companhia, sobre as quais não cabem mais recursos.

Provisões levam em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações financeiras. Os passivos contingentes são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, quando for o caso, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.7. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas, nos termos da legislação fiscal vigente.

3.8. Receitas e Despesas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, independentemente, portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.9. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020
(Em Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>
Bancos conta movimento	<u>176.843</u>
	<u>176.843</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Companhia. As aplicações financeiras são divididas em aplicações de conversibilidade imediata estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas por aplicações automáticas.

5. Imobilizado

	<u>Custo</u>	<u>2020 Deprec.</u>	<u>Líquido</u>
Planta de usina de geração fotovoltaica flutuante de 100kw	<u>683.410</u>	<u>(20.124)</u>	<u>663.288</u>
	<u>683.410</u>	<u>(20.124)</u>	<u>663.288</u>

Instalada no reservatório da Represa Billings - Estado de São Paulo.

Considerado depreciação linear de 10% a.a

6. Obrigações Tributárias

	<u>2020</u>
IRPJ Retido a Recolher	493
ISS Retido a Recolher	153
CS Retida a Recolher	<u>1.579</u>
	<u>2.225</u>

7. Contingências

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui processos contingentes que necessitem ser provisionadas ou divulgadas nas demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020
(Em Reais)

8. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 1.200.000,00 (Um milhão e duzentos mil reais) ações no valor nominal de R\$ 1,00 cada, distribuídas entre os acionistas da seguinte forma:

Acionistas	2020	
	Ações	%
KWP Participações Ltda	1.199.999	99,99
Rodrigo Pinheiro da Fonseca	1	0,01
	<u>1.200.000</u>	<u>100</u>

A integralização do capital social se deu da seguinte forma:

Período	Rodrigo Pinheiro	KWP Part.
02/20	-	199.537
03/20	-	30.200
03/20	-	25.590
04/20	-	26.672
05/20	-	18.000
07/20	-	683.410
07/20	-	98.814
08/20	-	38.170
09/20	-	26.796
11/20	-	52.810
11/20	1	
Total	<u>1</u>	<u>1.199.999</u>

O AFAC está composto:

	Período	R\$
KWP Part.	11/2020	193.191
Total		<u>193.191</u>

Remuneração do pessoal-chave

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não efetuou pagamentos aos seus diretores.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020
(Em Reais)

9. Despesas administrativas

	<u>2020</u>
Cursos e Treinamentos	(30.000)
Viagens	(7.032)
Serviços Administrativos	(8.997)
Serviços de Assistência Jurídica	(210.155)
Serviços de Assistência Contábil	(42.982)
Serviços de Informática	(4.630)
Serviços de Manutenção e Instala	(6.627)
Serviços de Moto Boy	(625)
Serviços Gráficos	(70.996)
Serviços de Consultoria	(150.540)
Serviços de Engenharia	(500)
Depreciações	(20.122)
Impostos e Taxas Diversas	(1.081)
Taxa de Fiscalização de Estabelecimento	(210)
	<u>(554.497)</u>

10. Resultado financeiro líquido

	<u>2020</u>
Despesas financeiras	
Tarifa bancária	(1.548)
	<u>(1.548)</u>
Receitas financeiras	
Rendimento de aplicação financeira	33
	<u>33</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.515)</u>

11. Instrumentos financeiros

A Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, tendo as seguintes considerações gerais:

- Caixa e equivalentes de caixa: são classificadas como mantidas até seu vencimento. São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia são como segue:

a) Considerações gerais

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não tinha nenhum contrato de troca de índices ("swaps") ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

b) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não tinha nenhum contrato denominado em moeda estrangeira.

c) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem primariamente em aplicações financeiras e clientes.

d) Valor de mercado de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 o valor de mercado dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por clientes, financiamentos e obrigações tributárias, equivale ao valor contábil registrado nas demonstrações contábeis.

12. Eventos subsequentes

12.1. Aumento de capital

Em 11 de maio de 2021 foi registrado a AGE de 05 de Abril de 2021 junto a JUCESP sob protocolo 0.338.626/21-9 aprovando o aumento do capital social da Companhia para R\$ 4.700.000,00 (quatro milhões e setecentos mil reais) incorporando assim o AFAC mencionado no item 8.